

Caracterização morfofisiológica e molecular de *Phytophthora cinnamomi* de araucária e abacateiro/Morphophysiological and molecular characterization of *Phytophthora cinnamomi* from Araucaria trees and avocado. F. Santos^{1,4}; A.F.dos Santos^{2,5}; D.J.Tessmann^{3,5}; C.N. Silva³.¹UFPR, Curitiba - PR. ²Embrapa-Florestas, Colombo, PR.³UEM/Depto. De Agronomia, Maringá, PR.⁴Bolsita Capes; ⁵Bolsita CNPq. E-mail: alvaro.santos@embrapa.br

A podridão de raízes e morte de árvores causada por *Phytophthora cinnamomi* é uma das doenças mais importantes do abacateiro (*Persea americana*). Esse patógeno foi também encontrado atacando árvores de araucária (*Araucaria angustifolia*) no Paraná, em áreas de produção e árvores nativas isoladas. No Brasil, os estudos taxonômicos relacionados a esta espécie são escassos. Dessa forma, o objetivo deste trabalho foi caracterizar os isolados de *Phytophthora* provenientes de abacateiro e araucária com base em sua morfologia, fisiologia e análise molecular. Utilizaram-se 32 isolados de *Phytophthora* de araucária e 15 isolados de abacateiro. Avaliou-se o crescimento micelial em 8 temperaturas diferentes, o aspecto das colônias, a compatibilidade dos isolados e foram realizadas medições de esporângios e oósporos. Os isolados foram caracterizados com base nas sequências do gene TEF e regiões ITS do rDNA. Os esporângios apresentaram-se não papilados e persistentes. Os isolados eram heterotáticos com presença de um só tipo de grupo de compatibilidade (A2), oósporos globosos, apleróticos com anterídios anfígenos. Foram observados três padrões de colônia: estrelado, cotonoso e rosáceo, sendo o padrão rosáceo o mais frequente. Não houve crescimento micelial das colônias a 8°C e 36°C, sendo a temperatura ótima a de 22°C. Com base nas características morfofisiológicas e moleculares, os isolados foram classificados como *Phytophthora cinnamomi* Rands.

Palavras-chave: taxonomia, oomiceto